



Prefeitura de Águas de Lindóia-SP Coordenador Pedagógico

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (interarios e não interarios)	•
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	
Figuras de Linguagem	14
Ortografia	19
Pontuação	28
Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem	33
Concordância verbal e nominal	44
Análise sintática	46
Colocação pronominal	54
Regência verbal e nominal	57
Crase	59
Redação oficial: atributos da redação oficial, pronomes de tratamento, tipos de docu- mentos	61
Coesão	62
Questões	77
Gabarito	94
MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO	4
Operações com números reais	
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum	
Razão e proporção	
Regra de três simples e composta	
Porcentagem. Juro simples	
Média aritmética simples e ponderada	
Sistema de equações do 1º grau	
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	
Sistemas de medidas usuais	21
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de pitágoras.	6-
Resolução de situações-problema	27 41





Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos	47
Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição. Sequências	66
Questões	68
Gabarito	78
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	
MOQUES DE IMI UNIMATIOA	
Ms-windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	1
Ms-office atualizado: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	23
Ms-excel atualizado: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	39
Ms-powerpoint atualizado: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	57
Internet: navegação internet, conceitos de url, links, sites, busca e impressão de páginas	67
Correio eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	73
Questões	78
Gabarito	86
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Planejamento	1
Projeto político-pedagógico	
Currículo	
Assistência técnico-pedagógica aos docentes: didática e metodologia do ensino	9
Organização e planejamento do espaço	11
Concepções de educação e escola	13
Função social da escola	
Participação e trabalho coletivo na escola	18





Construção do conhecimento	23
Coordenação em colaboração com a direção escolar: políticas, estrutura e organização da escola	25
Gestão escolar	27
Liderança	30
Clima e cultura organizacionais	35
Mediação e gestão de conflitos	39
Os teóricos da educação	41
Educação inclusiva	45
Tecnologias de informação e comunicação na educação	54
Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar	58
Avaliação da educação e indicadores educacionais	60
Formação continuada	65
Educação, legislação e publicações institucionais. Legislação: constituição federal de 1988 (artigos 205 a 214)	69
Lei nº 9.394/1996 – Lei de diretrizes e bases da educação	74
Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da criança e do adolescente (artigos 1º ao 6º e 53 a 69)	106
Lei nº 13.005/2014 – Plano nacional de educação	109
Base nacional comum curricular – bncc (2018)	132
Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva	186
Lei nº 13.722/2018 – Capacitação em noções básicas de primeiros socorros	194
Parecer cne/cp 8/2012 – diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos	195
Decreto n° 7.611 – Educação especial e atendimento educacional especializado	208
Lei nº 13.257 – Políticas públicas para a primeira infância	210
Parecer cne/ceb 07/2010 – diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação pásica	220
Resolução cne/ceb 05/2009 – diretrizes curriculares nacionais para a educação infan- iil	263
Parecer cne/ceb 20/2009 – revisão das diretrizes nacionais para a educação infantil	267
Decreto nº 11.556/2023 – Compromisso nacional criança alfabetizada	281
Parecer cne/ceb 11/2010 – diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental de 09 anos	287
Lei orgânica do município de águas de lindóia – lei 1.812/1990 E suas respectivas alterações	310
Questões	360
Gabarito	368







Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- Vocabulário: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- Sintaxe: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- Coesão e coerência: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

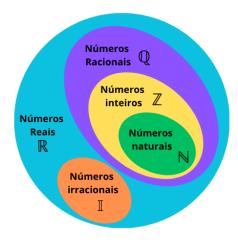




Matemática e Raciocínio Lógico

O conjunto dos números reais, representado por R, é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

 $R = Q \cup I$, sendo $Q \cap I = \emptyset$ (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

 $R^* = \{x \in R \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.

 $R_{+} = \{x \in R \mid x \ge 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.

 $R_{\perp}^* = \{x \in R \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.

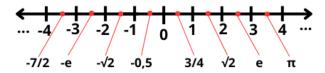
 $R = \{x \in R \mid x \le 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.

 $R^* = \{x \in R \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais, a e b,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$



Operações com números Reais

Operando com as aproximações, obtemos uma sequência de intervalos fixos que determinam um número real. Assim, vamos abordar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.





Noções de Informática

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar**: O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- Assistente Virtual Cortana: A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- Microsoft Edge: O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- Múltiplas Áreas de Trabalho: Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

Instalação do Windows

- Baixe a ferramenta de criação de mídia no site da Microsoft.
- Use-a para criar um pendrive bootável com a ISO do Windows.
- Reinicie o PC e entre na BIOS/UEFI para priorizar o boot pelo pendrive.
- Na instalação, selecione idioma e versão, depois a partição (formate se necessário).
- Crie um usuário e siga os passos da configuração inicial.
- Após finalizar, o Windows estará pronto para uso.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar





Conhecimentos Específicos

O coordenador pedagógico como articulador do planejamento escolar

O coordenador pedagógico ocupa uma posição estratégica dentro da estrutura escolar, sendo responsável por articular e integrar os diversos elementos do processo educativo. Entre as múltiplas atribuições desse profissional, o planejamento pedagógico se destaca como ferramenta essencial para a promoção de uma educação de qualidade. Mais do que uma atividade burocrática, o planejamento é uma prática reflexiva, intencional e sistemática, que visa orientar as ações pedagógicas, garantindo coerência entre os objetivos educacionais, as metodologias utilizadas e os resultados esperados.

Em contextos escolares marcados por desafios como desigualdade social, evasão, defasagem de aprendizagem e desmotivação docente, o coordenador pedagógico deve atuar como líder pedagógico, articulador do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e mediador entre as instâncias da gestão, os professores e os alunos. Nesse sentido, o planejamento não deve ser visto como um fim em si mesmo, mas como um meio para transformar a prática educativa e promover aprendizagens significativas.

Assim, compreender o papel do planejamento na atuação do coordenador pedagógico é fundamental para que esse profissional possa desenvolver suas funções com eficácia, promovendo uma cultura de avaliação, reflexão e melhoria contínua no ambiente escolar.

Fundamentos legais e pedagógicos do planejamento escolar

O planejamento pedagógico está sustentado por uma série de documentos legais e normativos que orientam a organização do trabalho escolar no Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) destaca, em seu art. 13, que os docentes devem "participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino" e "elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da escola". Já o art. 14 afirma que os estabelecimentos de ensino devem assegurar a participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, enfatizando o papel coletivo do planejamento.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por sua vez, estabelece direitos de aprendizagem e desenvolvimento, funcionando como um norte para a elaboração de planejamentos curriculares que respeitem as especificidades regionais, mas garantam uma base comum de conteúdos, habilidades e competências.

Pedagogicamente, o planejamento escolar está relacionado à ideia de intencionalidade: ensina-se com um propósito, e este deve ser claro, bem definido e mensurável. O coordenador pedagógico, nesse cenário, deve garantir que o planejamento esteja alinhado com os princípios da proposta pedagógica da escola, articulando teoria e prática, respeitando a diversidade dos estudantes e promovendo uma educação emancipadora, como propõe Paulo Freire.

Tipos e níveis de planejamento: estratégico, tático e operacional

O planejamento educacional pode ser organizado em diferentes níveis, cada um com sua finalidade, abrangência e temporalidade. No ambiente escolar, destacam-se três tipos principais:

- Planejamento estratégico: está relacionado às diretrizes mais amplas da escola e se materializa no Projeto Político-Pedagógico (PPP). Envolve decisões de longo prazo, visão de futuro, princípios éticos e metas institucionais. O coordenador participa ativamente de sua elaboração e revisão.
- Planejamento tático: refere-se ao plano de ensino, geralmente elaborado por área ou disciplina, com base no currículo e nos objetivos educacionais definidos. O coordenador deve acompanhar, orientar e promover coerência entre os planos dos docentes.
- Planejamento operacional: trata do plano de aula e das ações diárias em sala. Apesar de ser de responsabilidade do professor, o coordenador pedagógico deve apoiar sua construção, promovendo momentos de troca, formação e reflexão sobre práticas pedagógicas.